

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.^o

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 6 de Janeiro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 442

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

O ENSINO PUBLICO

Torna-se a fallar com insistencia e com visos de verdade, que o governo, cedendo aos protestos do paiz contra a desorganisação do ensino publico e reconhecendo a necessidade de destruir os defeitos mais importantes da reforma decretada pelo snr. João Franco, tenciona apresentar ao parlamento uma nova reforma d'instrução publica.

São tantas as vezes que se tem fallado em suspender essa monstruosidade que para ahi existe para desorganisar o cerebro das pobres creanças, que ainda nos custa a crer que o actual governo faça agora alguma cousa que mereça applauso ou que satisfaça as necessidades do ensino e justas aspirações da classe estudiosa.

Assim, se o snr. Hintze Ribeiro apresentar ao parlamento alguma cousa que satisfaça esta urgente necessidade, não seremos nós que lhe regatearemos louvores porque um dos maiores serviços que s. ex.ª pode prestar ao paiz, que certamente lhe ha-de ficar para sempre grato, é dar immediatamente golpe mortal na reforma existente, sem se importar com os clamores d'uns pretendidos sabios que para ahi ha, elevados sobre um certo pedestal pela ignorancia d'uns e pelo favor d'outros.

O estado em que actualmente se encontra a instrução em Portugal é o mais lastimoso que se pode imaginar e tão lastimoso que, se immediatamente este importante ramo de serviço publico não for reformado, especialmente a instrução secundaria, terão de fechar dentro em poucos annos os cursos superiores por falta de frequencia, e terá de haver falta de homens com as habilitações necessarias para os differentes misteres, a não ser que os paes, como já está succedendo, mandem os filhos estudar n'outros paizes.

Em todos esses lyceus e collegios, verdadeiras hospedarias para rapazes, dirigidas por gananciosos crelinos, sem sciencia e sem consciencia, que para ahi existem, pode dizer-se com verdade que o estudante não alcança uma unica ideia, que o esclareça na vida pratica. Apprende-se tudo, menos a discorrer, a descobrir, a pensar, a sentir conscienciosamente, analysando, criticando, dominando a sensação. Tem-se uma educação por meio da qual se pode chegar a ser um mediocre bacharel, um deputado, um empregado publico, mas nunca um homem apto para as necessidades mais urgentes da vida.

E' pois, da maior necessidade, para a regeneração intellectual e moral da nossa juventude estudiosa, profundamente abatida, apathica, enfraquecida, indifferente, que dos nossos estabelecimentos de ensino desapareça, o mais breve possivel, o dogmatismo, o classicismo, a rhetorica, a metaphisica, o pedantismo e a banalidade de que estão cheios os

programmas officiaes.

Não sabemos o que o governo pensa a respeito d'este assumpto delicadissimo nem o que tenciona fazer.

E certo, porém, que a questão do ensino não pode ser protelada e criminoso é o governo que a descurar.

Repetimos, se o actual governo tratar como deve da questão do ensino e tomar qualquer resolução no sentido de melhorar a instrução, ha de ter o applauso do paiz.

(Do Damião de Goes.)



Juntas de lançamentos

As juntas de lançamento de contribuições do Estado, d'este concelho, no corrente anno de 1901, são compostas pelos seguintes snrs:

INDUSTRIAL—Presidente, Manoel Antonio de Barros Lima; supplente, Francisco Rodrigues Vianna; Vogaes effectivos, Antonio José Fernandes, José da Costa Terra e João Francisco Pereira; supplentes, Antonio Fernandes Ribeiro, Manoel Gomes Troia e Francisco da Silva Loureiro.

PREDIAL—Presidente, conservador da comarca; vogaes Antonio Ferreira Neves, João Felix de Miranda Magalhães e José Antonio Pereira Lima; supplentes, Francisco Martins Capitão, Ignacio Fernandes Eiras e Joaquim Gomes Soares.

Ratoneiros

Na noite de domingo passado os ratoneiros assaltaram o quintal da casa do nosso amigo sr. Antonio Villa-chã dos Reis, de Fão, roubando-lhe tres aves de penna e 6 coelhos.

O sr. Reis promette um almude de bom vinho, como atrevaras, a quem descobrir os auctores d'esta façanha.

As notas velhas—Prorogação de praso para troca

Foi expedida circular a todos os recebedores para aceitarem em pagamento e trocar todas as notas de 20,000 rs. e 500 reis, antigas, bem como as cedulas de 100 reis, em vista de ter sido prorogado o praso para a troca até 31 de de janeiro de 1901.

Boas festas aos contribuintes

Durante o mez de janeiro, estará aberto o cofre da recebedoria d'este concelho, para o pagamento voluntario da 1.ª prestação das contribuições predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e addicionaes.

Theatro em Fão

Decorreu animado o espectáculo de domingo no theatro de Fão.

Tanto os executantes do quintetto como os da parte dramatica foram calorosamente applaudidos por toda a plateia, que era numerosa e selecta.

Tiveram chamadas especiaes os snrs. Afonso de Oliveira, ensaiador e J. de Freitas, regente do quintetto.

O progamma foi cumprido á risca e agradou extraordinariamente.

Mais uma vez os nossos parabens aos amadores pelo exito colhido em Fão.

PESCA DE LAMPREIA

Já agora que iniciamos a defeza dos nossos pescadores, contra a falta de observancia dos regulamentos maritimos que prohibem estacadas sobre os rios, permitindo-a tão só e unicamente aos profissionaes, quando collocada e tirada de noite, cumpre-nos, mais uma vez, chamar a attenção de quem superintende, para a forma como tem sido distribuidos os

grupos ou turnos nos annos anteriores e para a falta de publicação dos respectivos editaes no corrente anno—falta que muito e muito prejudica a classe piscatoria que, como muitas vezes tem succedido, só sabe que pode pescar, quando proprietarios residentes fóra da circumscripção maritima já tem collocada, aquem da ponte metallica, estacada permanente, dando isso motivo a desordens por todos observadas.

Se a estacada é tolerada unicamente aos pescadores, não comprehendemos, como proprietarios de Fão—assalariando os pescadores da nossa ribeira que os tem acompanhado, com os respectivos aprestos, por se verem injustamente desprotegidos—podem fruir d'um direito que só aos profissionaes pertence e sem que ellas, proprietarios, possuam o tal requisito indispensavel—«carta de arraes de barco de pesca fluvial».

Segundo nos consta, os sobreditos proprietarios já adquiriram licença para procederem livremente e sem embaraços, á pesca da lampreia; constando-nos, mais, que já apaharam uma nos primeiros dias do corrente mez, e, apesar d'isso, os nossos pescadores, ignoram quando e a quem se hão de dirigir para obterem tal licença.

Quer-nos parecer que, ou é de Fão que vae partir a iniciativa, ou os proletarios pescadores morrerão de fome se não forem mandados para os porões d'algum navio de guerra—caso se atrevam a defrontar com os fallados proprietarios.

E' verdade que a fome não tem Lei e as graves consequências que podem advir d'esta injustiça, muito e muito podem comprometter quem, agradavelmente, podia commetter um acto de philantropia propria, sem duvida de homem de grande coração.

Como ainda estamos em tempo, é isso que esperamos.

«Luctador»

Começou a publicar-se em Villa Nova de Famalicão um novo semanario com este titulo, filiando-se no partido progressista.

E' bem escripto e impresso com correcção.

Ao novo collega auguramos muitas felicidades.

Tempo

Tem feito bastante frio, cessando as chuvas nos ultimos dias da semana finda.

Pesca

Durante a semana finda o mar não permittiu que os pescadores da nossa ribeira sahisses a percorrel-o para a labuta da pescaria, sendo por tanto bastante escassa qualquer qualidade de pescaria. Daos se amerceie dos nossos pescadores.

Estrada de Espozende a Povoá de Varzim

Está quasi concluida esta estrada, podendo já transitar carros no lanço que atravessa a freguezia da Estella, onde se não podia passar, sendo necessario dar uma volta por caminhos velhos, verdadeiros barrancos.

Segundo nos informam já transitam livremente por essa estrada carros, o que é de grande vantagem para a Povoá e Espozende nas suas relações commerciaes.

Oxalá em breve possamos dar aqui noticia da terminação d'esta estrada que foi por muitos annos um quasi lendario sonho da realidade.

Com destino ao Transwaal vão marchar da cidade infernal de Londres mais 30:000 homens, em reforço das tropas bretãs.

Insaciaveis tigres!

Assembleia Espozendense

Nas salas d'esta assembleia realisou-se terça feira, 1 de janeiro, a costumada soirée de anno novo, á qual assistiram bastantes familias, dançando-se até altas horas da madrugada.

«Folha da Tarde»

Felicitemos este nosso distinctissimo collega da capital pela entrada do seu novo director politico, o sr. Fernão Botto Machado, uma intelligencia lucida que trará ao nosso collega na imprensa uma nova fama e vida longa. Desejamos ao novo luctador muitas felicidades no seu caminho espinhoso, qual é hoje a nobre missão da imprensa em Portugal.

Menino Deus

Como dissemos no ultimo numero d'este jornal realisa-se hoje na igreja Matriz a festividade ao Menino Jesus, constando de sermão e missa cantada a grande instrumental.

Desastre

Na ultima segunda feira, quando regressava do monte, carregada com lenha, uma mulher cahiu no sitio chamado da Obra, tão desastrosamente que fracturou a perna esquerda pela parte inferior ao Joelho.

A desgraçada que é extremamente pobre ficou em tal estado que foi preciso conduzi-la em carro para casa, onde foi pensada pelo medico d'esta villa, o sr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva, sendo removida no dia seguinte para o Hospital da freguezia de São, de onde é natural.

A infeliz alem do desastre de que foi victima, está no ultimo periodo de gravidez, motivo porque a nosso vêr deveria, acto continuo ser internada no hospital, pois não é elle para outro fim.

Temos muito respeito pela direcção d'esta casa, que é o abrigo da pobreza e dos desventurados, mas tem-nos chegado aos ouvidos certos lamentos por parte de alguns desgraçados, que desvirtuam o fim para que foi creado aquelle estabelecimento, e mau será que nós tenhamos de intervir alguma vez, n'este logar a respeito de taes ou quaes factos que digam respeito a menosprezo pela indigencia, em casos identicos a este.

Somos pelos infelizes e repugna-nos outro procedimento. E basta por hoje.

Troupe Dramatica Musical Espozendense

Realisa-se hoje, pelas 8 horas e meia da noite, a segunda recita da Troupe Dramatica Musical Espozendense, com a representação do emocionante drama «Amor de Redempção», que consta de 3 actos e que foi assim distribuido:

Condessa de Marsay. D. Laura Souza; Dr. Lagrange. Mario Vieira; Estevão d'Orby, Affonso Oliveira; Adriano de Mauléon, José Abreu; Raymond de Bussiers, Alvaro Pinheiro; Paulo de Trewor, Xavier Vianna; Pedro, creado, João Magalhães; José, idem, Amadeu Cardoso.

Egualmente sobe á scena a chistosa e finissima comedia em um acto «O Fura-Vidas», que nos dizem ser deliciosa.

O principal papel d'esta comedia foi confiado ao distincto amador Mario Vieira, que de proposito veio de Athães, onde reside, a fim de tomar parte n'esta recita. Temos a certeza de que ha de fazer um figurão, attenta a sua muitissima habilidade para a arte dramatica. Eis a distribuição da referida comedia:

Sã (o fura vidas), Mario Vieira; Dr. Silveira, Xavier Vianna; Castro, João Magalhães; D. Luiza Barradas, D. Laura

Souza; Antonio, escrevente, Alvaro Pinheiro; Luiz, idem, Amadeu Cardoso.

O quinteto da mesma «troupe», que tanto agradou na ultima recita, executa o seguinte programma:

Devaneios, walsa dedicada ás damas Espozendenses, João Freitas; Gioconda, Danza dele ore, Ponchielli; De Espozende a Vigo, passe-calle, João Freitas; Cadiz, Jota, C. y Valverde, Serejada de Mandolins, L. Desormes; Rapsodia de canções populares do Minho, João Freitas.

Deve ser uma atraheente noite e uma enchente á cunha, como da outra vez e nós recommendamos aos nossos leitores que lá não faltem e avisamos de que o espectáculo principia ás 8 horas e meia da noite.

A nossa cartelra

Esteve entre nós o sr. João Albino da Silva, distincto prestidigitador viannense, aqui muito conhecido.

Este nosso amigo promete brevemente collaborar n'este jornal, o que sinceramente lhe agradecemos.

Tambem esteve entre nós o sr. Joaquim Celestino Nyri, digno secretario da Camara municipal de Valença.

Ausentou-se d'esta villa em goso das festas de consoada o sr. Ernesto de Carvalho Almeida delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Tivemos o gosto de vêr entre nós o nosso velho amigo Francisco da Rocha Gonçalves, excellent rapaz nosso conterraneo e empregado de uma das melhores casas commerciaes da cidade do Porto.

Esteve alguns dias na freguezia de S. Clandio, sua terra natal, o distincto major d'engenharia, o sr. Albino Evaristo do Valle Souto.

Regressou da terra de sua naturalidade para onde havia partido o sr. João Evaristo da Rocha, digno escrivão de direito do segundo officio d'esta comarca.

Chegou 3.ª feira ultima a esta villa, encontrando-se entre nós, o nosso sympathico amigo Mario Augusto Vieira, digno professor de ensino primario na freguezia de Athães, (Guimarães), que veio expressamente para tomar parte no espectáculo que hoje se realisa n'esta villa pela troupe espozendense, no qua desempenha um dos mais difficeis papeis.

Já tivemos occasião de cumprimentar este nosso velho amigo.

Já regressou de Vieira, onde foi ás festas de consoada o sr. Antonio Marques dos Reis, digno escrivão de Fazenda d'este concelho.

Recolheu a sua casa em Vianna do Castello a ex.ª sr.ª D. Idalina Araujo, acompanhada de seu filho o sr. Francisco Gonçalves d'Araujo.

Julzes substitutos

Foram nomeados para este concelho os seguintes snrs:

Que diz à multidão —arrojo singular!
que todos são eguaes; que seja lei amor;
que todos são irmãos, e pae de todos... Deus;
enfim que seja o escravo igual ao seu senhor!

Heresia, blasphemial—A' morte o demagogo
que quer introduzir no mundo um credo novel
A' morte esse blasphemo: á cruz o heresiacha
que prega a rebeldia, a corrupção do povo.

Elle não teme a cruz e segue combatendo
a crapula feroz, a torpe iniquidade
do preguiçoso escriba e phariseu hypocrita
para fazer valer a razão, a verdade.

Vae ao templo de Deus e expulsa a chicotadas
corridos de vergonha, os vendilhões do templo,
dando assim, com vigor, a gerações futuras
d'homenagem ao culto um precioso exemplo.

Usando uma oppressão figurada e symbolica
Affirma que, se o templo alquem quer demolir,
(o templo de riqueza e ornatos tão excelso)
elle em tres dias só, o vae reconstruir.

E em fê este mancebo o crê que, no porvir
os homens hão de ser a expressão ideal
da lei do sommo ser e possuir o fructo
das arvores da vida e do bem e do mal.

E deixa-se levar, inerme e sorridente,
por essa idéa á cruz e abi sacrificar
e soffre atroz suplicio e morte degradante,
sem soltar uma queixa, até sem protestar.

Qual é d'esse gigante o ideal supremo?

dr. José d'Azevedo Vasquinho, dr. Manoel Evangelista da Silva, João Felix de Miranda Magalhães e Joaquim José da Silva.

Acertadissima a escolha.

Amnistia geral

Foi votada a amnistia nos seguintes termos:

Artigo 1.º E' concedida amnistia geral e completa para todos os crimes de abuso de manifestação de pensamento não comprehendidos nas disposições das cartas de lei de 13 de fevereiro de 1896 e 21 de julho de 1899, e para todos os de origem ou caracter politico, mas e outros commettidos até á presente data com infracção da lei penal commum ou das leis penaes e regulamentos disciplinares do exercito ou da armada, exceptuando, porem os classificados e poidos como crimes de homicidio ou de offensas corporaes voluntarias, nos termos dos artigos 349.º a 358.º, n.º 5 e 361 do Código Penal.

§ unico. A amnistia n'este decreto não releva no perdimento da qualidade ou gradação militar em que tenham incorrido os réus, a que possa aproveitar aquelle beneficio.

Artigo 2.º A mesma amnistia é tambem concedida:

1.º para os crimes de deserção simples do exercito ou armada, comprehendendo a dos desertores a que se refere o artigo 103.º do regulamento dos serviços do recrutamento, ou de deserção aggravada, se esta o tiver sido sómente pela subtração ou extravio de objectos de fazenda,

2.º Para as infracções por cujo motivo estejam cumprindo penas disciplinares os officiaes e praças de pret do exercito ou da armada e para todos os efeitos de penas disciplinares, que tenham sido cumpridas por officiaes do exercito ou da armada no anno de 1900.

§ 1.º Aos reus a que se refere o n.º 1 d'este artigo, sómente se applicará a dita amnistia, apresentando-se elles dentro de dois mezes no reino, de quatro nas ilhas adjacentes e de seis no ultramar ou em paizes estrangeiros, contados, quanto ao reino, ilhas e estrangeiro, d'esde a data em que este decreto fór publicado na ordem do exercito ou da armada, e quanto ao ultramar desde o dia em que for publicado na capital da provincia.

§ 2.º O tempo decorrido desde que a praça se tiver constituido em deserção, até ao dia da sua apresentação, não lhe será contado como tempo de serviço para effeito algum.

Artigo 3.º Aos reus, civis ou militares, condemnados por sentença passada em julgado até á data d'este decreto por infracção de leis penaes, não comprehendida nos artigos anteriores, e que ainda não tenham sido contemplados com algum indulto, fica perdoada a quarta parte das penas que lhes tenham sido impostas.

Artigo 4.º Os processos instaurados pelos crimes comprehendidos na amnistia, a que se referem os artigos 1.º e 2.º ficam de nenhum effeito, n'elles se porá perpetuo silencio e os reus, que estiverem presos, com processo ou sem elle, serão soltos, se por outro motivo não deverem ser retidos em prisão.

Artigo 5.º —As disposições dos artigos anteriores são inapplicaveis aos reus, que havendo sido accusados pela parte offendida, não tiverem obtido perdão d'esta.

Diario de Noticias Illustrado

Acabamos de receber a mimosa offerta de um exemplar do esplendido numero dedicado ás festas do Natal, offerta do

que o tomem por um Deus, o adorem no sacrario?
substituir no templo o velho Jehovah?
exposto ás turbas ser no excelso santuario?

Ser adoradô assim não basta a seu desejo,
Mesquinho o galardão, a gloria bem pequena,
Já se tem adorado um sapo, um jacaré,
ou um beserro d'oiro: isso não vale a pena;

Não é seu ideal esse grosseiro culto
Quer culto bem maior, quer outras devoções,
não quer idolo ser, dispensa a divindade;
mas quer ter seu altar dentro dos corações,

Elle mesmo era o templo a que allude a parábola,
O templo destrui-se e foi reedificado
e dura, é immortal e não mais se derriba:
que o cimento melhor é o sangue derramado.

Mas esse templo tem, qual tinha o templo antigo,
tambem seus vendilhões: e falta outro Jesus
para os azorregar, que estes, inda peores
vão trevas lá vender, falsificando a luz.

E quando os vendilhões corridos novamente
tiverem debandado ante as novas ideas,
hade brilhar então no ceu da humanidade
o nome de Jesus envolto de epepeias:

E todas as nações e todos quantos pensam,
em união fraternal, em hymnos de louvor
entoarão em honra ao nome de Jesus
um canto universal—o cantico do amor.

FOLHETIM



Quem è esse mancebo, humilde e melancholico,
que percorre, descalço as margens do Jordão,
seguido de mulher's, de gente pobre e esqualida
e pára, quando em quando, e fala a multidão,

que chama junto de si, afaga, beija e quer
o filho do plebeu, a creancinha nua:
que tras após de si, exercito de rotos,
os que não tem lar e dormem pela rua:

que manda apedrejar a pobre peccadora
por quem não tiver culpa a pungir a consciencia:
que ensina a lei do amor e dá d'amor o exemplo:
que a caridade sã prefere á penitencia:

que abriu campanha audaz contra a intolerancia:
que põe em cheque o altivo, estulto phariseu;
despréa o saduceu e rasga a lei antiga;
rompe as taboas da lei dictadas pelo ceu:

quem è? Um carpinteiro, um filho d'esse povo
que foi grande, foi forte, agora decaido,
que, seculos atraz, á força de valor,
soubera conquistar o solo prometido:

Povo agora vencido e tão vivaz ainda
que poude produzir (assombro de assombros!)
aquelle que, sem medo ao Cesar dominante,
ousou da rev'lução tomar a cruz nos hombros:

nosso esclarecido collega da capital o importante «Diário de Notícias», que mais uma vez stormosea as bibliothecas dos seus innumerados leitores com uma perola litteraria, assim se lhe pode chamar ao n.º agora sabido.

Forma o presente volume um conjunto de paginas soberbamente trabalhadas com arte no emprego do maravilhoso processo das tres cores, que sobejamente rivalisa com as publicações similares executadas no estrangeiro. Honra portanto as officinas do «Commercio do Porto», onde tão brilhantemente se trabalha na arte chromo-typo-gravura.

Este numero contém em suas paginas a seguinte disposição de materias:

Capa—o presepe—composição decorativa e allegorica de Casanova.

Texto—«O Resgate»—Conto de H. Lopes de Mendonça, illustrações de Casanova; «Ponca sortel» (memorial a um ministro)—por Alfredo Mesquita, illustrações de Condeixa; «O rei dos reis»,—poesia por Alfredo Cunha, illustração de J. Brito; «Sósioha»,—musica de Alfredo Keil, illustração de Alfredo Guedes; «A minha familia»—cliché photographico de Joaquim Basto, similegravura do «Commercio do Porto»; «Galeria Zoologica» e «Forças de expressão»,—caricaturas de Celso Herminio.

Anuncios—Cincoenta paginas, sendo muitas illustradas. «O Diário de Notícias Illustrado», está á venda nas livrarias, Galeria Monaco e outros logares, ao preço de 600 reis.

Historia Socialista

Recebemos o primeiro tomo da tradução portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

Vae da revolução burgueza ao periodo preparatorio da revolução proletaria, esta historia, em que, no dizer de Jaurès na «Introdução», os auctores sob a triplice inspiração de Marx, Michelet e Plutarcho, procuram comprehender e traduzir a evolução economica fundamental que governa as sociedades, a ardente aspiração do espirito para a verdade completa, e a nobre exaltação da consciencia individual, desafiando o soffrimento, a tyrannia e a morte.

Na analyse das «causas da revolução» com que abre a «Constituinte e Legislativa»—primeira parte da obra, occupa-se o auctor do poder feudal dos nobres «envolvente e malefico» e da situação da realeza e do clero antes de 1789, define as duas grandes forças que então apaixonavam os espiritos e as coisas em França, refuta habil e victoriosamente as opiniões de Taine sobre o colossal acontecimento do fim do seculo XVIII, e, traçando o quadro minucioso do desenvolvimento do grande commercio e da grande industria especialmente em Bordeus, Marsella e Nantes, diz nos o empenho da burguezia em dirigir os negocios internos do paiz ella que dirigia os negocios de todo o mundo, e começa a determinar o interesse d'ella n'uma grande mudança, e a sua capacidade em produzir-a.

Entre as numerosas e magnificas estampas que adornam este tomo avultam as intituladas—«O Passado, Voltaire», segundo a estatua de Houdon. «Entrada principal do theatro de Bordéus. O porto de Nantes e Mulheres trabalhando á entrada da min.

O texto é esclarecido por notas abundantes e muito curiosas, devidas á penna da illustre traductora a sr.ª D. Elisa de Menezes.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 reis e 40 reis, respectivamente,—o que é barattissimo attento a beleza da edição.

Publicações diversas

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos: O n.º 4, 41.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

O n.º 46, nova serie, 33 anno, da apreciabilissima **Aurora do Cavado**, quinzenario dedicado á bibliographia. Sae em Lisboa.

O n.º 261, 5.º anno, da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portnense.

O n.º 167, XIV anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

O voluminho n.º 33, 2.º da 7.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição e que lhe dão m v valor ultra-interessante.

O fasciculo n.º 22 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

O n.º 11, II serie d'A **Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalorada direcção dos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.

O n.º 5 da 9.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, **O Philharmonico Portuguez**, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspiciua direcção do sur. A. F. Ribeiro Conto, uma notabilidade musical.

O fasciculo n.º 3 vol. XVII, pertencente a julho da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

O n.º 678 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

O n.º 5, vol. 40.º, da **Mélanie**, publicação folk-lorica parisiense.

O n.º 77 e 78, volume VIII, do **Catecismo de Perseverança**, do padre J. Gaume, tradusido da ultima edição franceza. É uma obra importantissima e que muito honra a casa editora.

O n.º 80, 2.º anno do **Noticias d'Alcobaça**, de Alcobaça.

Os fasciculos n.º 61 a 65 do **Dicionario das seis linguas**, publicado pela Empresa do «Occidente» e cujo annuncio damos em outro lugar.

O n.º 23 e 24 da **Revista Industrial**, publicação quinzenal, designada á industria de cortumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. etc, cuja redacção e administração são na rua das Correios, n.º 14—2.º—Lisboa.

O n.º 621, anno XXII, da **Moda Illustrada**, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem

o n.º 49 do 2.º anno do **Le Petit Echo de la Broderie**, publicação parisiense.

—Está publicada a caderneta n.º 60 e 61, anno X, do **Bulletin del Centro Excursionista de Catalunya**, pertencente a janeiro.

O n.º 1734 e 1735, da folha humoristica, bi-semanal, **O Pimpão** que se publica na capital ha 25 annos.

O n.º 51, 1.º anno, da **Parodia**, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. É semanal, e custa avulso 20 reis.

O fasciculo n.º 38, canto 8.º est. 11, da preciosa obra do important cantor Luiz de Camões, **Os Lusitadas**, cuja edição popular e illustrada pertence á digna Empresa da Historia de Portugal, estabelecida na rua Augusta n.º 95 Lisboa.

O n.º 12, 24 anno, do **Zophilo**, publicação mensal illustrada, orgão das sociedades protectoras dos animaes em Portugal.

O n.º 6 do volume 5.º do **Archeologo Portuguez**, collecção illustrada de materias e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

Nova mercenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira arrematante do imposto do leite e Manoel José da Silva, arrematante das restantes contribuições indirectas municipaes, no corrente anno de 1901, ambos da freguezia de Fão, d'este concelho, fazem publico para todos os effectos que por escriptura publica de 27 de novembro de 1900 na nota do tabellião Vilela, d'esta comarca, se constituiram em sociedade para a arrecadação e cobrança d'aquellas contribuições dando um sociedade ao outro nas respectivas arrematações, ficando ambos com direitos eguaes e eguaes responsabilidades.

E para que chegue ao conhecimento de todos e fiquem sabendo que os signatarios são os unicos arrematantes de todas as contribuições indirectas municipaes se mandou publicar e affixar este e outros de equal theor para os effectos legaes.

Esposzende, 22 de dezembro de 1900.

Os arrematantes,
José de Passos de Jesus Ferreira,
Manoel José da Silva

AVISO 6

Vende-se um bilhar com todos os seus utensilios.

Este bilhar era pertencente ao Velo-Club d'Esposzende e, quem desejar compral-o, pode dirigir-se a João de Freitas, d'esta villa.

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira e Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematantes das contribuições municipaes indirectas no corrente anno de 1901, etc.

Fazem publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.º do respectivo auto de arrematação, approved por accordam da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de dezembro proximo passado; ninguem póde expôr á venda para consumo

seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que primeiro dê conhecimento das entradas respectivas de todos os generos aos arrematantes ou seus empregados para se verificar a quantidade dos generos a manifestar nos seus estabelecimentos, e não expôr ao publico sem que tenham feito o competente manifesto no lugar abaixo designado para isso ou aos arrematantes ou a pessoa encarregada por elles, sob multa de 2\$500 e sob pena serem apprehendidos todos os generos emcontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 reis no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, loga-

res certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinho que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apprehensão do vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na Salla junto á administração do Concelho, em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã às 3 da tarde, principiando a funcionar no dia 31 de Dezembro de 1900 para quem tiver a manifestar os generos para expor á venda no dia 1 de janeiro de 1901.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Esposzende, 20 de Dezembro de 1900
Os arrematantes,
José de Passos de Jesus Ferreira,
Manoel José da Silva

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira e Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematantes do imposto do leite, n'este concelho no corrente anno de 1901, etc.

FAZEM publico que, em virtude da condição 1.ª do auto de arrematação: 1.ª será cobrado em todo o leite que se vender n'esta villa e mais freguezias do concelho, dez reis em cada litro—2.ª serão obrigados todos os vendedores d'este genero a manifestal'o, antes de o expor á venda, ao arrematante, ou á pessoa por elle encarregada e quando assim o não façam e os queiram vender ao publico sem aquella formalidade ficão sujeitos á multa a que se refere o regulamento para a arrecadação dos impostos indirectos de 4 d'abril de 1887.

O lugar para manifestos ou avenças, n'esta villa é na sala

contigua á administração do concelho, e em Fão, em casa dos arrematantes, todos os dias desde as 6 horas da manhã em diante.

E para constar se affixou o presente e outros de equal theor.

Esposzende, 20 de Dezembro de 1900.

Os arrematantes,
José de Passos de Jesus Ferreira,
Manoel José da Silva.

ULTIMA MODA

Anno..... 2\$000 reis
Seis mezes..... 1\$100 «
Tres mezes..... 600 «
Numero avulso..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Padaria—32—2.º
CANA MIDÕES
LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importancia a da historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienè, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quemdeseje saber e instruir-se.

Grande novidade litteraria

Sã d'Albergaria

DE RASPÃO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no

JORNAL DE NOTICIAS
Edição popular em volumes mensaes a

200 reis cada volume
O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em casa do sr. Alfredo Vianna de Lima.

Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa Elizio Neves & C.ª.

96 Rua opAlmada, Porto

A TRADIÇÃO

Revista mensal d'ethnographia portugueza illustrada

DIRECTORES

LADISLAU PIÇARRA E M. DIAS NUNES

Redacção e administração, Serpa.

Preço da assignatura, anno, 1:200

Numero avulso, 400 reis.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico torpedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 40 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal**—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL (Suc.) Editora

Livraria Moderna R. Augusta, 95—Typographia, R. Ivens, 35, 37

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos insignes artistas ROQUE GAMEIRO E MANUEL DE MACEDO

Esta edição de OS LUSIADAS, a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado ate hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, «um cunho verdadeiramente nacional», pois o papel é sabido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição possede ser recebida da parte do publico com toda a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camcneanista illustre, erudito e poeta o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuje competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas, cada, in-4.º grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras 60 reis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes 300 reis.

Veja-se o primeiro fasciculo em poder dos distribuidores e nas livrarias. Envia-se, mediante a quantia de 60 reis, a quem o requisitar á

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 95, LISBOA

Accetam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

EMPRESA EDITORA DO OCCIDENTE

DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

O Diccionario conterá 100 cadernetas

ABRANGE

Francez, Portuguez, Hespanhol, Italiano, Inglez e Allemao.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.º portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo ménos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado:

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 40 réis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 réis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 450 réis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empresa do Occidente.—Largo do Pago Novo—Lisboa e nas terras onde a Empresa tem correspondentes.—Em Esposenda no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

AS DUAS MAES

por **ÉMILE RICHEBOURG**

Em vista do extraordinario successo que obteve a segunda edição do magnifico romance a FILHA MALDITA, entenderam os editores que era dever seu publicar um outro romance do mesmo auctor, pois que só se pôde attribuir á belleza d'aquella obra, e á grande sympathia que sempre inspiram os trabalhos de EMILE RICHEBOURG, o muito notavel e accentuado favor com que o publico acolheu a publicação que está a concluir. Escolheram, pois, os editores AS DUAS MAES, romance que é um dos mais notaveis e impressionantes ent: os muitos que EMILE RICHEBOURG tem dado á estampa, taes como A MULHER FATAL, A ESPOSA, A MARTYR, O MARIDO, A AVÓ OS FILHOS DA MILLIONARIA, O SELVAGEM, A VIUVA MILLIONARIA, e A FILHA MALDITA, os quaes evidentemente o collocaram no ponto mais elevado e culminante da longa escala, em que, por ordem de merito, se acham graduados os grandes romancistas da actualidade.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa 50 reis

Cada volume brochado 450 "

Brinde a cada assignante no fim da obra

Grande estamp. impressa a cores, propria para quadro, representando

Avista geral da Avenida da Liberdade

(5.ª edição consideravelmente aperfeçoada)

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

A MODA ILLUSTRADA

so reis 100 reis

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25300.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 12300.

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 45000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 25100.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 15100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para criança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do edhor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

DICCIONARIO UNIVERBSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos

Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Academia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior. Paulo Marce; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenceslau de Lima, lente da Academia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopedia portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illustré, de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do diccionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'asse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos n'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás produções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

Nestas condições o vocabulario da «Encyclopedia portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Diccionario portuguezes mais perfeitos se encontra registado, acrescentamo estudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Diccionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os dictionaristas abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopedia Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopedia Portugueza Illustrada» fórma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por esta prospecto.

Publica-se semestralmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que asindo o 1.º fasciculo no 4.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904. A empresa reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe fór possível.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam damnificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 110 reis. Ultramar, 120 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 550 reis* Ultramar, 600 reis Brazil, 3:000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escriptorio da Empresa Editora LEMOS & C.ª SUCCESSOR, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

CASA DE SAUDE

PARA A CURA DA MORPHEIA

NA PRAIA DE BANHOS DA POVOA DE VARZIM

PORTUGAL

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morpheia, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.º sr. dr. JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.

Accetam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças.

Pedidos e esclarecimentos ao director, Manoel I. BRENHA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculos pulmonares, frasco 15100 reis meio frasco 600 reis.

O EEMPLASTO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JESUS—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)